

Semi-grupos fortemente contínuos e geradores deles.

A ideia principal desta parte do curso é estudar reduções do problema de Cauchy abstrato

$$\begin{cases} u'(t) = Au(t), & \text{onde } (1) \\ u(0) = u_0 \end{cases}$$

$A : D(A) \subseteq E \rightarrow E$ é um operador abstrato no espaço de Banach E , $u_0 \in E$.

Na aula 10 e 12 nos discutimos os casos particulares quando A era limitado ou setorial do ângulo $\varphi > \frac{\pi}{2}$. Nos abmos os casos a única solução foi dada por $u(t) = e^{tA} u_0$. Logo a tarefa principal é ampliar este método de resolução para A no caso geral.

Def's Seja $A : D(A) \subseteq E \rightarrow E$. A função $u(t) : [0, \infty) \rightarrow E$ é solução de (1) se $u(t) \in C^1([0, \infty), E)$, $u(t) \in D(A)$ para todo $t \geq 0$ e $u(t)$ satisfaz (1)

Na aula 12 nós observamos que e^{tA} é semi-grupo dos operadores (i.e. $e^{tA} e^{sA} = e^{(t+s)A}$, $t, s \geq 0$).

Agora nós estudaremos o conceito abstrato do C_0 -semi-grupo:

Def 2 Seja esp. de Banach E. A família uniparamétrica $\{T(t)\}_{0 \leq t < \infty} \subset B(E)$ é dita

C_0 -semigrupo (ou fortemente contínuo) se
1) $T(0) = I$ e $T(t+s) = T(t)T(s)$, $t, s \geq 0$ (propriedade de semigrupo)
2) $\lim_{t \downarrow 0} T(t)x = x$, $\forall x \in E$ (propriedade de continuidade)

Def 3 $T(t)$ de Def 2 é dita uniformemente contínua se $\lim_{t \downarrow 0} \|T(t) - I\| = 0$

Def 4 Seja $T(t)$ de Def 2 \Rightarrow o operador linear A definido por $D(A) = \{x \in E : \exists \lim_{t \downarrow 0} \frac{T(t)x - x}{t}\}$ e

$Ax = \lim_{t \downarrow 0} \frac{T(t)x - x}{t} = \frac{d^+ T(t)x}{dt} \Big|_{t=0}$, $x \in D(A)$. é dito

o gerador infinitesimal do sem C_0 -semigrupo $T(t)$

Ex 1 $E = C_{b,u}(-\infty, \infty)$, $\|f\|_E = \sup_{(-\infty, \infty)} |f(t)|$. Seja

$(T(t)f)(s) = f(t+s)$. É fácil ver que $T(t)$ é semigrupo e $\|T(t)\| \leq 1$. Já que $\|T(t)f - f\|_E = \sup_{(-\infty, \infty)} |f(s+t) - f(s)| \rightarrow 0$, $t \rightarrow \infty$, f é uniformemente cont.

$T(t)$ é C_0 -semigrupo.
Consideremos $\lim_{t \downarrow 0} \frac{T(t)f - f}{t} = \lim_{t \downarrow 0} \frac{f(t+s) - f(s)}{t} = f'(s)$

$\Rightarrow D(A) = \{f \in E : \exists f' \text{ e } f' \in E\}$, $(Af)(s) = f'(s)$ é

gerador infinitesimal.

Podemos observar que $T(t)$ não é uniformemente cont. \leftarrow funções com supp. comp.
De fato, sejam $f_n \in C_c(\mathbb{R})$ com $0 \leq f_n \leq 1$, $f_n(u) = 1$

$e \text{ supp } f_n \subseteq (n - \frac{1}{n}, n + \frac{1}{n}), \forall n \in \mathbb{N} \Rightarrow$

$\text{supp } T(\frac{2}{n}) f_n \subseteq (n - \frac{2}{n}, n + \frac{1}{n}) \Rightarrow$

$\| T(\frac{2}{n}) - I \| \geq \| T(\frac{2}{n}) f_n - f_n \|_E = 1$ como $\text{supp } f_n \cap \text{supp } T(\frac{2}{n}) f_n = \emptyset$

Teorema 1 $A: D(A) \subseteq E \rightarrow E$ é gerador do semigrupo uniformemente contínuo sse $A \in B(E)$ ($D(A) = E$).

Prov \Rightarrow Seja $A \in B(E)$ e $T(t) = e^{tA} = \sum_{n=0}^{\infty} \frac{(tA)^n}{n!} = \int_0^t e^{(t-s)A} A ds$
 $D(A) \subseteq D(T)$

É fácil ver que $T(0) = I$ e

$T(t+s) = T(t) \cdot T(s)$ use Cauchy formula para provar isso)

Do outro lado, $\| T(t) - I \| = \| \sum_{n=1}^{\infty} \frac{(tA)^n}{n!} \| = \| tA \sum_{n=0}^{\infty} \frac{(tA)^n}{n!} \| =$
 $\leq t \| A \| \| e^{tA} \| \leq t \| A \| e^{t \| A \|} \xrightarrow{t \rightarrow 0} 0$ e

$\| \frac{T(t) - I}{t} - A \| = \| \sum_{n=2}^{\infty} \frac{t^{n-1}}{n!} A^n \| \leq \| A \| \| \sum_{n=1}^{\infty} \frac{t^n}{n!} A^n \| =$

$= \| A \| \| T(t) - I \| \xrightarrow{t \rightarrow 0} 0 \Rightarrow T(t)$ é uniformemente cont. e A é gerador.

\Leftarrow Suponha que $T(t)$ é unif- $\&$ cont. semigrupo das op-s limitados em E . Seja $h > 0$ pequeno tal que (existência de tal h segue da estimativa

$\| I - h^{-1} \int_0^h T(s) ds \| < 1$ $\| h^{-1} \int_0^h (I - T(s)) ds \| \leq h^{-1} \int_0^h \| I - T(s) \| ds =$
 $= h^{-1} \int_0^h \| I - T(s^*) \| ds \xrightarrow{h \rightarrow 0} 0, s^* \in (0, h)$

Por Teorema 1 da aula 2 $h^{-1} \int_0^h T(s) ds$ é invertível

$\Rightarrow \int_0^h T(s) ds$ é invertível. Agora

$t^{-1} (T(t) - I) \int_0^h T(s) ds = t^{-1} \left(\int_0^h T(s+t) ds - \int_0^h T(s) ds \right) =$
 $= t^{-1} \left(\int_h^{h+t} T(s) ds - \int_0^t T(s) ds \right) \Rightarrow$

$$t^{-1} (T(t) - I) = \left(t^{-1} \int_h^{h+t} T(s) ds - t^{-1} \int_0^t T(s) ds \right) \left(\int_0^h T(s) ds \right)^{-1} \textcircled{!}$$

$$\Rightarrow \lim_{t \rightarrow 0^+} t^{-1} (T(t) - I) = \underbrace{(T(h) - I)}_{\text{em } B(E)} \underbrace{\left(\int_0^h T(s) ds \right)^{-1}}_{\text{gerador infinitesimal}} \in B(E)$$

Observação 1) É fácil ver que $T(t)$ possui gerador único. Mais tarde nós vamos mostrar que recíproco também é verdadeiro! Sejam $T(t)$ e $S(t)$ Co-semigrupos com geradores A e B . Se $A = B \Rightarrow$

$T(t) = S(t)$. \Rightarrow

2) Portanto, único Co-semigrupo gerado por $A \in B(E)$ tem forma $T(t) = e^{tA} = \sum_{n=0}^{\infty} \frac{(tA)^n}{n!}$.

3) Se $T(t)$ for um semigrupo uniformemente contínuo $\Rightarrow \|T(t)\| \leq e^{\omega t}$ com $\omega \geq 0$.

De fato, neste caso $T(t) = \sum_{n=0}^{\infty} \frac{(tA)^n}{n!} \Rightarrow$

$$\|T(t)\| \leq e^{t\|A\|}, A \in B(E).$$

Teorema 2 Sejam $T(t)$ um Co-semigrupo \Rightarrow existem $\omega \geq 0$ e $M \geq 1$ tais que

$$\|T(t)\| \leq M e^{\omega t}, t \in [0, \infty).$$

Demonstração Mostremos primeiro que $T(t)$ é limitada para $0 \leq t \leq t_0, t_0 > 0$. Se isso for falso,

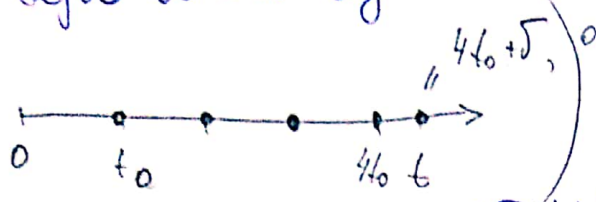
então $\exists \{t_n\}$ t.p. $t_n \geq 0, \lim t_n = 0$ e $\|T(t_n)\| \geq n$ (pense por que um considere $t_n \rightarrow 0$, use a prop. de do semi-grupo) \Rightarrow para algum $x \in E$, a sequência $\|T(t_n)x\|$ é não limitada. (Use o princípio de limitação uniforme

para provar isso). Mas do outro lado, $\lim_{n \rightarrow \infty} T(t_n)x = x$ e

$$\# \# \# \quad \| \|T(t_n)x\| - \|x\| \| \leq \| T(t_n)x - x \| \Rightarrow \| T(t_n)x \| \text{ é limitada}$$

Logo $\|T(t)\| \leq M$, $t \in [0, t_0]$. Como $\|T(0)\| = 1$, $M \geq 1$. (3)

Seja $\omega = t_0^{-1} \log M \geq 0$. Seja $t = n t_0 + \delta$, $0 \leq \delta < t_0$



$$\Rightarrow \|T(t)\| = \|T(n t_0 + \delta)\| =$$

$$= \|T(n t_0) \cdot T(\delta)\| = \|T(t_0)\|^n \cdot \|T(\delta)\| \leq M^{n+1} \leq M \cdot M^{\frac{t}{t_0}} =$$

$$= M \cdot (e^{\log M})^{\frac{t}{t_0}} = M \cdot e^{\omega t}$$

use $n = \frac{t - \delta}{t_0}$

Corolário $[0, \infty) \ni t \mapsto T(t)x \in E$ é contínua.

Demonstração Sejam $t, h \geq 0 \Rightarrow$

$$\|T(t+h)x - T(t)x\| \leq \|T(t)\| \|T(h)x - x\| \leq M e^{\omega t} \|T(h)x - x\|$$

para $t \geq h \geq 0$:

$$\|T(t-h)x - T(t)x\| \leq \|T(t-h)\| \|x - T(h)x\| \leq M e^{\omega t} \|x - T(h)x\|$$

Proposição Seja $T(t)$ um C_0 -semigrupo com gerador A

- \Rightarrow
- 1) Para $x \in E$: $\lim_{h \rightarrow 0} \frac{1}{h} \int_t^{t+h} T(s)x ds = T(t)x$
 - 2) Para $x \in E$: $\int_0^t T(s)x ds \in D(A)$ e $A(\int_0^t T(s)x ds) = T(t)x - x$
 - 3) Se $x \in D(A) \Rightarrow T(t)x \in D(A)$ e $\frac{d}{dt} T(t)x = A T(t)x = T(t)Ax$ (2)
 - 4) Se $x \in D(A) \Rightarrow T(t)x - T(s)x = \int_s^t T(\tau)Ax d\tau = \int_s^t A T(\tau)x d\tau$

Demonstração 1) Segue da continuidade de

$t \rightarrow T(t)x$.

$$2) \text{ Seja } h > 0 \Rightarrow \frac{T(h) - I}{h} \int_0^t T(s)x ds = \frac{1}{h} \int_0^t (T(s+h)x - T(s)x) ds$$

$$= \frac{1}{h} \int_t^{t+h} T(s)x ds - \frac{1}{h} \int_0^h T(s)x ds \xrightarrow{h \rightarrow 0} T(t)x - x \text{ (usei item 1)}$$

$$\Rightarrow \exists \lim_{h \rightarrow 0} \frac{T(h) - I}{h} \int_0^t T(s)x ds = T(t)x - x \Rightarrow$$

$$\int_0^t T(s)x ds \in D(A) \text{ e } A(\int_0^t T(s)x ds) = T(t)x - x.$$

$$3) \text{ Seja } h > 0 \Rightarrow \frac{T(h) - I}{h} T(t)x = T(t) \left(\frac{T(h) - I}{h} \right) x \xrightarrow{h \downarrow 0} T(t)Ax \quad (6)$$

$\Rightarrow T(t)x \in D(A)$ e $AT(t)x = T(t)Ax$, além disso temos

$$\frac{d^+}{dt} T(t)x = \lim_{h \downarrow 0} \frac{T(t+h) - T(t)}{h} x = \lim_{h \downarrow 0} T(t) \left(\frac{T(h) - I}{h} \right) x =$$

$$= AT(t)x = T(t)Ax.$$

Para provar (2) devemos achar "left-derivative".

$$\text{Sejam } 0 \leq h \leq t \Rightarrow \lim_{h \downarrow 0} \left[\frac{T(t)x - T(t-h)x}{h} - T(t)Ax \right] =$$

$$= \lim_{h \downarrow 0} \underbrace{T(t-h)}_{\text{limitado}} \left[\underbrace{\frac{T(h)x - x}{h}}_{\substack{\rightarrow 0 \text{ pois } x \in D(A)}} - Ax \right] + \lim_{h \downarrow 0} \underbrace{(T(t-h)Ax - T(t)Ax)}_{\substack{\rightarrow 0 \text{ pois } T(t) \text{ é cont. e } Ax \text{ é fixo}}}$$

$$\Rightarrow \frac{d^-}{dt} T(t)x = AT(t)x = T(t)Ax.$$

4) Segue do 3) pela integração da (2).

Colôquio Se A é gerador inf-e do C_0 -grupo $T(t)$
 $\Rightarrow \overline{D(A)} = E$ e A é fechado.

Demonstração Seja $x \in E$ e $x_t = \frac{1}{t} \int_0^t T(s)x ds \Rightarrow$
Prop 1.2)

$x_t \in D(A)$, para $t > 0$ e por Prop 1.2) $x_t \xrightarrow{t \downarrow 0} x \Rightarrow$

$\overline{D(A)} = E$. Mostremos que A é fechado. Seja $x_n \in D(A)$

tal que $\begin{cases} x_n \rightarrow x \\ Ax_n \rightarrow y \end{cases}$. Da Prop 1.4) segue que

$$T(t)x_n - x_n = \int_0^t T(s)Ax_n ds \xrightarrow{n \rightarrow \infty} T(t)x - x = \int_0^t T(s)y ds \Rightarrow$$

$$\lim_{t \downarrow 0} \frac{1}{t} (T(t)x - x) = \lim_{t \downarrow 0} \frac{1}{t} \int_0^t T(s)y ds \stackrel{\text{Prop 1.4)} }{=} y \in E$$

\therefore portanto $x \in D(A)$, $Ax = y$.

Proposição 2 Suponha que A é gerador do C_0 -semigrúpo $T(t)$ e $u_0 \in D(A) \Rightarrow$ a função $u(t) = T(t)u_0$ é a única solução do problema (1).

Demonstração O fato que $u(t) = T(t)u_0$ é a solução segue da Prop. 2) (observe que $T(t)u_0 \in C^1([0, \infty), E)$ já que $AT(t)u_0 = T(t)Au_0$ e $T(t)Au_0$ é contínuo)

Mostramos a unicidade. Suponha que $v(t)$ é outra solução da (1). Seja $t > 0$ e $w(s) = T(t-s)v(s)$, $s \in [0, t]$. Seja $h \in [0, t-s]$ logo \Rightarrow

$$\frac{1}{h} (w(s+h) - w(s)) = T(t-s-h) \frac{1}{h} (v(s+h) - v(s)) - \frac{1}{h} (T(t-s-h) - T(t-s))v(s)$$

Observando que $v(t) \in C^1([0, \infty), E)$ e $v(s) \in D(A)$, obtemos

$$w'(s) = T(t-s)v'(s) - T(t-s)Av(s) = T(t-s) \underbrace{(v'(s) - Av(s))}_{\text{é que } v(t) \text{ é solução de (1)}} = 0$$

$\Rightarrow \forall y^* \in E$ a função $\langle w(s), y^* \rangle_{E \times E^*}$ é derivável e

$$\frac{d}{ds} \langle w(s), y^* \rangle_{E \times E^*} = 0 \Rightarrow \langle w(s), y^* \rangle_{E \times E^*} = \text{const} \Rightarrow$$

$$\langle T(t)u_0, y^* \rangle_{E \times E^*} = \langle w(0), y^* \rangle_{E \times E^*} = \langle w(t), y^* \rangle_{E \times E^*} = \langle v(t), y^* \rangle_{E \times E^*}$$

$$t > 0 \Rightarrow T(t)u_0 = v(t)$$

Corolário Sejam $T(t)$ e $S(t)$ C_0 -semigrúpos com geradores A e B . Se $A = B \Rightarrow T(t) = S(t), t \geq 0$.

Demonstração Pela Prop. 2 $y_1(t) = T(t)u_0$ e $y_2(t) = S(t)u_0$ são soluções de (1). Pela unicidade de solução

$$T(t)u_0 = S(t)u_0, u_0 \in D(A). \text{ Como } \overline{D(A)} = E,$$

$$T(t)x = S(t)x, \forall x \in E.$$

(8)

Lema 1 Seja A gerador inf. do C_0 -semigrupo $T(t) \Rightarrow$

$$\bigcap_{n=1}^{\infty} D(A^n) = E.$$

Demonstração Seja D o conjunto das f -s infinitamente diferenciáveis complexas com suporte compacto em $[0, \infty)$. Pegue $x \in E$ e $\varphi \in D$ e defina $y = x(\varphi) = \int_0^{\infty} \varphi(s) T(s)x ds$

$$\begin{aligned} \text{Se } h > 0 \Rightarrow \frac{T(h) - I}{h} y &= \frac{1}{h} \int_0^{\infty} \varphi(s) [T(s+h)x - T(s)x] ds = \\ &= \int_0^{\infty} \frac{1}{h} [\varphi(s-h) - \varphi(s)] T(s)x ds = \end{aligned}$$

$\Rightarrow Ay = - \int_0^{\infty} \varphi'(s) T(s)x ds$. Repetindo o processo, obtemos

$$A^n y = (-1)^n \int_0^{\infty} \varphi^{(n)}(s) T(s)x ds, \quad n=1, 2, 3, \dots \Rightarrow y \in \bigcap_{n=1}^{\infty} D(A^n).$$

Definimos $Y = \text{span} \{x(\varphi) : x \in E, \varphi \in D\}$. Temos $Y \subseteq \bigcap_{n=1}^{\infty} D(A^n)$. Basta provar que $\overline{Y} = E$. Suponha que $\overline{Y} \neq E \Rightarrow$

$$\exists y^* \in E^* \text{ tal que } \langle y, y^* \rangle_{E \times E^*} = 0 \quad \forall y \in Y. \Rightarrow \int_0^{\infty} \varphi(s) \langle T(s)x, y^* \rangle_{E \times E^*} ds = \langle \int_0^{\infty} \varphi(s) T(s)x ds, y^* \rangle_{E \times E^*} = 0$$

$\forall x \in E, \varphi \in D$. Como a função $s \mapsto \langle T(s)x, y^* \rangle_{E \times E^*}$ é contínua $\Rightarrow \langle T(s)x, y^* \rangle_{E \times E^*} \equiv 0, \forall s \in [0, \infty)$. (Se for contrário, $\exists \varphi \in D$ tal que $\int_0^{\infty} \varphi(s) \langle T(s)x, y^* \rangle_{E \times E^*} ds \neq 0$) \Rightarrow em particular, $\langle x, y^* \rangle = \langle T(0)x, y^* \rangle = 0 \quad \forall x \in E \Rightarrow y^* = 0$ (contradição)

Ex 2 $E = C[0,1], D(A) = \{f \in C^1[0,1] : f(1) = 0\}, (Af)(t) = f'(t)$.

Temos, $\overline{D(A)} = \{f \in C[0,1] : f(1) = 0\} \neq E \Rightarrow A$ não pode ser um gerador infinitesimal do C_0 -semigrupo.